

NO TSE

Oito ações contra Bolsonaro

Barroso assume presidência do tribunal, que julgará processos contra chapa do presidente

O ministro Luís Roberto Barroso assumiu ontem a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com a missão de pautar oito ações que podem levar à cassação do presidente Jair Bolsonaro e do vice Hamilton Mourão por crimes eleitorais.

Todas as representações apresentadas ainda em 2018 contra o atual chefe do Executivo ainda estão em tramitação na corte, enquanto as cinco ações contra seu principal adversário, Fernando Haddad (PT), já foram arquivadas.

Fake news

Entre as acusações à chapa vencedora do último pleito estão disparo em massa de fake news financiado por caixa dois, abuso de poder econômico na instalação de outdoors e ataques hackers a adversários, entre outros.

Duas ações são baseadas em reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, que revelou um esquema de disseminação de informações falsas durante a campanha bancado por empresários sem a devida prestação de contas à Justiça Eleitoral, ainda não estão liberadas para julgamento.

O último despacho do relator, ministro Og Fernandes, foi em dezembro, quando pediu para as partes se manifestarem sobre as informações prestadas pelo WhatsApp, plataforma que teria sido usada no disparo das fake news.

O temor do governo é que, caso a crise econômica se agrave e a popularidade de Bolsonaro despenque, a cassação da chapa ganhe força por ser um processo menos traumático, mais rápido e que não envolve fatores políticos como um impeachment.

Além disso, diferentemente de um impedimento aprovado pelo Congresso, Mourão também deixaria o cargo e evitaria a resistência de parlamentares de ter um presidente general em um governo já



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Processo sobre grupo de mulheres

As duas ações que devem ter a análise concluída primeiro apuram se Bolsonaro apoiou a iniciativa de criminosos para invadir um grupo virtual intitulado "Mulheres Unidas contra Bolsonaro", que tinha mais de 2,7 milhões de pessoas. A expectativa é que ambas sejam apreciadas pelo plenário do TSE ainda em junho.

Os invasores mudaram o nome para "Mulheres COM Bolsonaro #17", e o então candidato publicou um agradecimento às "mulheres de todo o Brasil", acompanhado de foto da página do grupo modificada.

As ações foram apresentadas por Marina Silva (Rede) e Guilherme Boulos (PSOL), que apontaram "forte elemento" da provável participação de Bolsonaro no episódio ou, no mínimo, de sua ciência.

O julgamento já começou. O relator, Og Fernandes, votou para rejeitar a ação, sob as justificativas de que não há clareza sobre a autoria do ataque e que o fato foi insuficiente para alterar o quadro eleitoral.

O ministro Edson Fachin pediu vista, suspendendo temporariamente a análise.

Dos oito processos que miram a chapa de Bolsonaro, quatro foram apresentados pela coligação do PT, dois pela do PDT, de Ciro Gomes, um por Marina e outro por Boulos.

Em 2017, houve uma tentativa de cassação da chapa composta pela vencedora, Dilma Rousseff (PT), e por seu vice, Michel Temer (MDB). Na época, o TSE rejeitou a cassação por um placar de 4 a 3.

A ação foi proposta pelo PSDB do hoje deputado federal Aécio Neves (MG), adversário de Dilma em 2014, sob a alegação de que houve abuso de poder econômico no processo eleitoral.

repleto de militares.

Decisões duras

A presença de Barroso, que tem dado decisões duras contra o governo no Supremo Tribunal Federal (STF) e é conhecido por ter posições progressistas nos costumes, também pôs o Planalto em alerta com as ações em curso no TSE.

E o ministro ainda se somará na corte eleitoral ao colega de Supremo Alexandre de Moraes, que também assume um assento no tribunal e está na linha de tiro da disputa entre Executivo e Judiciário após impedir a posse de Alexandre Ramagem na Polícia Federal.

Por outro lado, o governo vê com bons olhos a troca na corregedoria-geral eleitoral, responsável por relatar as ações. Og Fernandes dará lugar a Luís Felipe Salomão.

SAIBAMAI

- » Os advogados do presidente se manifestaram contra todas as ações e já pediram, inclusive, para o TSE extingui-las.
- » A defesa do chefe do Executivo disse que não há evidências que justifiquem o prosseguimento dos casos.
- » afirmou, ainda, que as representações tiveram objetivo "criar fato político inverídico" e "produzir celeuma midiática".
- » "No âmbito do processo judicial eleitoral, tendo em vista as graves sanções que podem ser impostas, notadamente a inelegibilidade de candidato, exige-se que as provas da suposta ilicitude sejam robustas", argumentou a advogada do presidente, Karina Kufa, na ação do PT que apura o suposto esquema de disparo em massa de fake news.

Barroso julgará processos que acusam Bolsonaro de ter usado esquema de disseminação de fake news durante a campanha

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 09/2020

O Ministério do Turismo torna público, para conhecimento dos interessados, o Pregão Eletrônico nº 09/2020, que tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de solução para armazenamento de dados (*Storage* 320TB utilizáveis *all-flash*), *Switch* SFP+ 48 portas 10Gbit, *transceiver* 10Gbit SFP+ e cabo óptico, tipo LC-LC *Multi Mode* 10Gbit, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está disponível nos endereços eletrônicos www.comprasgovernamentais.gov.br e www.turismo.gov.br. Entrega das propostas a partir de 08h00min do dia 26/05/2020 até às 10h00min do dia 05/06/2020, exclusivamente no www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das propostas às 10h00min do dia 05/06/2020 no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

MARINA BITTENCOURT DE OLIVEIRA ANGARTEN Pregoeira

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E ESPORTE HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL Nº 24/2020-HFA

Aviso de Abertura de Licitação (Processo Administrativo nº 60550.037429/2019-76)

O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de fonte radioativa Co-57 (plana), com atividade de 740MBq (20mCi), para a Seção de Medicina Nuclear do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 05 de junho de 2020, às 09:00h.

Brasília - DF, 25 de maio de 2020

KLADSON TAUMATURGO FARIAS - CEL R/1 Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas

O governo teme que um processo no TSE ganhe força por ser mais rápido que o impeachment. Além disso, ele também tiraria do poder o vice-presidente Hamilton Mourão.